DIFUSÃO DE MODELOS PEDAGÓGICOS: ESQUADRINHANDO AS SEÇÕES DA REVISTA CURRÍCULO – ANO 1 – 1973.

Ana Caroline da Rocha (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Elaine Rodrigues (Orientadora), e-mail: elaineppeuem@gmail.com / ana_carolinerocha121@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras Artes e Pedagogia/Maringá, PR.

Ciências Humanas/Educação – Pedagogia

Palavras-chave: Educação, História da Educação, Imprensa Pedagógica, Revista Currículo

Resumo:

O presente trabalho de Iniciação Científica escolheu como fonte de pesquisa a Revista Currículo Ano 1- 1973. A definição deste recorte temporal justifica-se em razão ser este o ano de criação e publicação deste periódico. Os objetivos que direcionaram o fazer desta pesquisa, ainda que inicial, foram, de modo geral compreender, o que é a imprensa pedagógica? E de maneira específica decifrar com qual conceito de currículo o periódico trabalhava, para tanto a pesquisa optou por proceder o esquadrinhamento da fonte selecionada. Considerando os objetivos a serem alcançados, o estudo buscou na pesquisa qualitativa bibliográfica e sua fundamentação o amparo metodológico. Os resultados encontrados referem-se a duas seções do periódico sendo estas – apresentação e introdução, por meio das quais pudemos identificar o conceito de currículo em circulação no Paraná de 1973.

Introdução

O referido trabalho está relacionado a uma Iniciação Científica que se desenvolveu a partir do interesse gerado pelo contato com a Disciplina de História da Educação no Brasil República, contemplando a década de 1970. O PIBIC foi iniciado no ano de 2013 com a orientação da Professora Doutora Elaine Rodrigues.

Com base na disciplina cursada, discutimos o período da Ditadura, seus reflexos, conceitos e heranças que foram deixadas na História da Educação do Brasil. É neste mesmo contexto que surge então, nosso objeto de estudo, a Revista Currículo, que no ano de 1973 teve a sua primeira publicação. Na forma em que a revista foi escrita e seus objetivos essenciais, nos deparamos com fortes influências da política/regime instaurada na época. Com isso nosso título de trabalho se resume em: Difusão de modelos pedagógicos: esquadrinhando as seções da Revista Currículo – ano 1 – 1973.

A finalidade do trabalho é resgatar a História da Educação por meio de documentos que fazem parte dos Impressos Pedagógicos, para melhor entender este processo de construção da História da Educação, tendo como base a pesquisa nos Impressos Pedagógicos

Materiais e métodos

É importante na pesquisa qualitativa que se obtenha, do objeto em estudo, várias perspectivas, premissa que justifica a eleição da Revista Currículo (1973) idealizada pelos dirigentes da comunidade educacional organizados na forma da Secretaria de Estado da Educação. Daremos o inicio de nosso trabalho discutindo e caracterizando a Imprensa Pedagógica, para depois fundamentar nossa pesquisa e realizar o esquadrinhamento das

sessões que compõem a Revista Currículo, destacando as sessões Apresentação e Introdução.

Resultados e Discussão

Caracterizando a Imprensa Pedagógica como uma estância voltada às especificidades da educação, segue-se o propósito de defini-la como uma proposta de comunicação e troca de informações entre os professores e participantes dos trabalhos escolares, de forma que possam por meio dela buscar resultados e auxílio nas propostas de conteúdos e atividades. Os Impressos Pedagógicos englobam todos os meios de comunicação especializada na educação, ou seja, desde os livros didáticos usados dentro da sala de aula, até as revistas, jornais, manuais, divulgações, utilizados como meio de comunicação pelos professores e comunidade escolar.

BICCAS (2008), ressalta que os Impressos Pedagógicos carregam em si toda uma história da sociedade, da economia e da educação pelo contexto em que fora criado. Para a definição de documento, BLOCH (2001), diz que este se manifesta como “vestígios” de um passado que não se modifica, mas se sistematiza através deles, cabe assim ao historiador o interrogá-lo.

Na Revista Currículo nos deparamos com essas infinitas possibilidades, nela encontramos um grupo social que mesmo em um período conturbado por um governo que por meio do autoritarismo busca alcançar seus objetivos, que se contradizem com o bem de toda a sociedade brasileira.

Conclusões

Com o presente trabalho podemos compreender como a Imprensa Pedagógica ajuda no resgate da história da educação e como ela está sendo

requerida entre os historiadores como fonte documental para pesquisas relacionadas a educação. Com relação ao nosso objetivo de esquadrinhá-la a procura de definições para a palavra Currículo, investigamos nas sessões capa, introdução e sumários, como a Revista que leva este nome considera o processo curricular e suas variações.

Dentre as definições encontramos que o conceito de Currículo vai além de uma atividade em sala de aula, e sim todas as ações e movimentos feitos dentro e fora de sala de aula. A revista traz que este processo pode ser observado em um simples contato com o recreio escolar, onde podemos vivenciar o comportamento das crianças e como acontece todo o processo de socialização escolar.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente à minha orientadora por toda a base teórica e conhecimento passado a mim, à CAPES pelo suporte e assistência, à CNPq e à Universidade Estadual de Maringá por ser ela a base, suporte e conhecimento da minha profissão escolhida.

Referências

BLOCH, Marc. **Apologia da História ou o Ofício do Historiador.** Rio de Janeiro. Jorge Zahar, 2001.

BICCAS, Maurilane de Souza. **O Impresso como Estratégia de Formação: Revista do Ensino de Minas Gerais (1925-1940).**1.ed. Belo Horizonte, MG.Argvmentvm, 2008.

Currículo – Ano 1- N°1ao N°12, 1973 – Curitiba. Publicação Mensal do CEPE e DE;